

Estudo fitoquímico-biológico da madeira de *Dalbergia glaucescens* (Mart. ex. Benth.) Benth.

¹Graziella Penha Claudino (PG), ²Olney Viera da Motta (PQ), ¹Ivo José Curcino Vieira (PQ), ¹Raimundo Braz Filho (PQ), ¹Leda Mathias (PQ).

¹Laboratório de Ciências Químicas, ²Laboratório de Sanidade Animal – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Av. Alberto Lamego, 200, 28013-602 – Campos dos Goytacazes - RJ

Palavras Chave: *Dalbergia*, *Candida*, flavonóides.

Introdução

A Mata Atlântica e ecossistemas associados a ela atualmente é considerada um dos biomas mais ameaçados de extinção de espécies¹. Estudos fitoquímicos com plantas dessa flora podem resultar na descoberta de novas substâncias, contribuindo para a descoberta dos metabólitos especiais bioproduzidos por diferentes espécies vegetais brasileiras. Os ensaios biológicos também apresentam grande importância, uma vez que permitem o conhecimento das atividades biológicas que metabólitos e/ou extratos brutos apresentam, contribuindo para a possível obtenção de novos fármacos. Neste contexto estudou-se a espécie *Dalbergia glaucescens* (Mart. ex. Benth.) Benth., conhecida popularmente como mussutaíba, nativa de mata atlântica e pertencente a família Fabaceae.

Resultados e Discussão

Os extratos brutos em hexano (DGH), em diclorometano (DGD), em metanol (DGM) e em metanol-água (8:2) de *D. glaucescens* foram avaliados quanto as suas atividades: citotóxica; segundo a metodologia proposta por McLaughlin³; antioxidante; segundo o teste da redução do radical livre DPPH⁴; antifúngica; segundo a metodologia de difusão em agar⁵. Os resultados obtidos encontram-se descritos na Tabela 01.

Tabela 1. Avaliação biológica dos extratos brutos de *D. glaucescens*

Extrato	*AC	*AA	*AF
DGH	498,28 ± 0,31	-	-
DGD	35,00 ± 0,07	25,07 ± 0,08	-
DGACoEt	17,53 ± 0,35	5,26 ± 0,02	-
DGM	42,08 ± 0,38	46,26 ± 0,89	17,33 ± 1,73
DGMH	20,20 ± 0,36	24,39 ± 0,21	-

*AC = Atividade citotóxica; *AA = Atividade antioxidante; *AF = Atividade antifúngica

A abordagem fitoquímica da madeira de *D. glaucescens* foi realizada através de técnicas cromatográficas conduzindo ao isolamento e/ou identificação de quatorze metabólitos especiais conforme Figura 1.

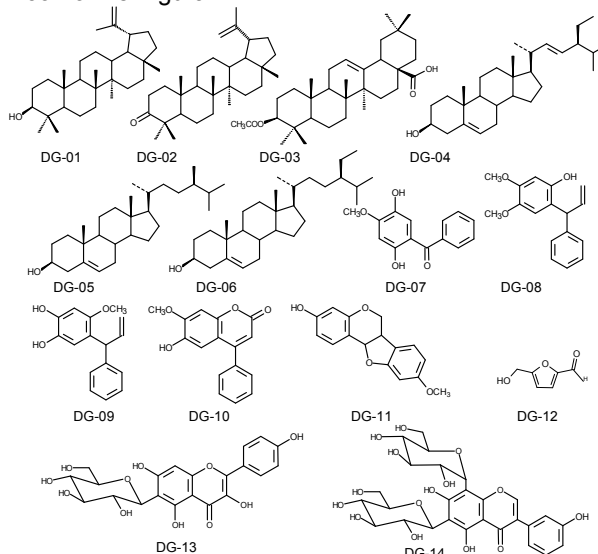


Figura 1. Metabólitos especiais de *D. glaucescens*

Conclusões

O presente trabalho contribuiu para o conhecimento da composição química do metabolismo especial de *D. glaucescens*, mostrou que o espécime apresenta atividades biológicas como: citotóxica, antioxidante, e fungicida mais especificamente contra *Candida parapsilosis*, segundo maior causa de infecções hospitalares por *Candida* no país.

Agradecimentos

UENF, FAPERJ, CNPq

¹ Laurance, W.F.; Bierregaard, R.O. Tropical forest remnants, 1997, Chicago.

² Barragan-Huerta, B.E.; Peralta Cruz, J. Gonzáles-Laredo, R.F.; Karchesy, J. *Phytochem.* **2004**, 65(7):925.

³ McLaughlin, J.L., Meyer, B.N., Ferrigni, N.R., Putnam, J.E., Jacobsen, L.B., Nichols, D.E. *Planta Med.* **1982**, 45:3.

⁴ Mensor, L.L.; Menezes, F.S.; Leitão, G.G.; Reis, A.S.; Dos Santos, T.C.; Coube, C.S.; Leitão, S.G. *Phyto. Res.* **2001**, 15:12.

⁵ Hadacek, F.; Greger, H. *Phyto. Ana.* **2000**, 11:137.